



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE SAUDAÇÃO

A relação entre os Estados Unidos da América e o arquipélago dos Açores remonta ao período da formação da nação norte-americana, no final do século XVIII.

Em 1777, um ano após Thomas Jefferson, principal autor do texto da célebre Declaração de Independência, ter proclamado, na cidade de Filadélfia, a 4 de Julho de 1776, que “all men are created equal”, os Açores serviram de apoio a corvetas da jovem nação que rumavam a França em iniciativas diplomáticas, que procuravam assegurar uma aliança política e militar com o reino francês, que se revelaria determinante para o sucesso da Revolução Americana.

Em 1795, depois do fim da Guerra da Independência Americana, já no período de vigência da Constituição federal, marcada pela proeminência de James Madison e ratificada em 1788, e no decurso do segundo mandato do Presidente George Washington, os Estados Unidos da América estabeleceram o seu primeiro consulado no arquipélago dos Açores, precisamente há duzentos e vinte e cinco anos.

Durante cento e vinte e dois anos, desde a sua instalação até à sua transferência, em 1917, para Ponta Delgada, o Consulado dos Estados Unidos da América nos Açores funcionou na cidade da Horta.

Este foi um período em que a liberdade de navegação, a baleação, a emigração e os cabos submarinos foram aspetos centrais da relação entre os EUA e os Açores.

Após 1917, na sequência da entrada dos EUA na Primeira Guerra Mundial, as relações entre os norte-americanos e os Açores aprofundaram-se, assistindo-se à cedência de pontos de apoio às forças navais norte-americanas nas nossas ilhas e à instalação de uma base naval da *US Navy* na cidade de Ponta Delgada.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Ao longo do restante período do século XX, os Açores revelaram-se fundamentais para a condução da Grande Estratégia americana.

Em 1944, já na fase final da Segunda Guerra Mundial, foi instalada uma base aérea norte-americana na ilha de Santa Maria, que cerca de três anos depois se transferiria para a Base das Lajes, na ilha Terceira.

Em 1949, Portugal seria convidado para membro fundador da NATO, graças à importância geoestratégica dos Açores, em especial da Base das Lajes.

A relação estreita entre os EUA e os Açores permitiu à nossa região, e ao nosso país, fazer parte do esforço que o mundo ocidental, liderado pelos norte-americanos, desenvolveu na defesa da Paz, da Liberdade, da Democracia, da segurança, da livre navegação aérea e marítima e da estruturação de uma Comunidade Internacional subordinada a regras e dotada de instituições multilaterais comprometidas com a promoção e a salvaguarda do Direito Internacional e dos Direitos Humanos.

Nas décadas de 1960 e 1970, o consulado norte-americano prestou um papel da maior importância no apoio às vagas de emigração dos Açores para os Estados Unidos, uma função que continuaria a desempenhar nas décadas seguintes, embora de uma forma mais atenuada devido a novas circunstâncias, quer na Região, quer nos Estados Unidos.

Atualmente, a missão do consulado norte-americano nos Açores é desenvolvida em três domínios principais: 1) manter os laços históricos de parceria e amizade com o povo e com o governo da Região Autónoma dos Açores e de Portugal; 2) prestar serviços de alta qualidade aos cidadãos dos EUA nos Açores, salvaguardando a sua segurança e bem-estar, uma função de importância crescente face ao grande aumento de fluxos turísticos dos Estados Unidos para os Açores; e 3) aumentar os intercâmbios educacionais, comerciais e culturais entre os EUA e os Açores, especialmente nas áreas das energias renováveis, das tecnologias verdes, dos negócios e do turismo.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

O Consulado dos Estados Unidos nos Açores é o mais antigo posto diplomático norte-americano, do género, no mundo. Contabiliza duzentos e vinte e cinco anos de funcionamento contínuo, que consolidaram o aprofundamento de uma relação de amizade, de cooperação e de respeito mútuo, que muito contribuiu para a concretização de interesses comuns que beneficiaram ambas as partes, ao longo de mais de dois séculos de história e de destino comuns.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação ao ducentésimo-vigésimo-quinto ano de funcionamento ininterrupto do Consulado dos Estados Unidos da América no Arquipélago dos Açores, reconhecendo o inestimável trabalho desta representação diplomática no aprofundamento e no estreitamento das relações de amizade, de parceria e de cooperação entre a Região Autónoma dos Açores e os Estados Unidos da América.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 9 de julho de 2020.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís